



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE  
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

## **O REFORÇO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL COMO ESTRATÉGIA DE APOIO PEDAGÓGICO: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS EM UMA ESCOLA DO CAMPO**

Eixo: Práticas pedagógicas e Ensino Aprendizagem, Educação do Campo e Inclusão.  
Subprojeto: Pedagogia

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana - BA

**Ana Beatriz Pereira Lima** ([23131422@discente.uefs.br](mailto:23131422@discente.uefs.br)); **Bruna Mercês de Freitas**  
([bmercesdefreitas@gmail.com](mailto:bmercesdefreitas@gmail.com)); **Jábisson Fideles de Sousa**  
([jabisson.fideles@seduc.feiradesantana.ba.gov.br](mailto:jabisson.fideles@seduc.feiradesantana.ba.gov.br)); **Juliana Bomfim Novais**  
([julianabomfimnovac9@gmail.com](mailto:julianabomfimnovac9@gmail.com)); **Luana Costa dos Santos** ([23231366@discente.uefs.br](mailto:23231366@discente.uefs.br)),  
**Fábio Dantas de Souza Silva** ([fabiodantasuefs@gmail.com](mailto:fabiodantasuefs@gmail.com))

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Relações Étnico-Raciais; Educação Básica; Alfabetização e Letramento; Reforço Escolar.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação do Campo no Brasil constitui um espaço de resistência e de afirmação cultural frente a uma histórica exclusão social e educacional. Nesse contexto, o processo de alfabetização e letramento precisa considerar a diversidade cultural e as identidades presentes nas comunidades rurais. Esse relato de experiência se justifica, por uma motivação coletiva, visto a atuação como bolsistas no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), em que o projeto faz parte do Núcleo de Pedagogia com título: Educação do Campo na perspectiva da educação para as Relações étnico-raciais e foi observado as dificuldades enfrentadas por professores, para uma alfabetização/letramento efetiva e contextualizada com a realidade dos educandos do campo.

Nesse sentido, a alfabetização e o letramento assumem papel fundamental para o desenvolvimento integral do sujeito, conforme defende Soares (2003), ao compreender a leitura e a escrita como práticas sociais, e Arroyo (2011), ao enfatizar a escola como espaço de inclusão e reconhecimento das trajetórias dos alunos. Diante desse cenário, este relato tem

como objetivo relatar as experiências desenvolvidas nas escolas, destacando os desafios, as estratégias adotadas e os aprendizados obtidos.

## **METODOLOGIA**

Dentre as ações realizadas na escola, podemos destacar o Projeto de Intervenção **AlfaLetrar: aquilombar letras, palavras e frases**, que teve início em agosto, na Escola Crispiniano Ferreira da Silva, com turmas do 3º e 5º ano, e posteriormente do 4º ano, dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Antes das intervenções, realizamos observação em sala e aplicamos uma sondagem diagnóstica para identificar o nível de leitura e escrita dos alunos, por meio da observação direta e de um ditado coletivo.

Com base nos resultados, o supervisor organizou as participantes do programa em trios, responsáveis por diferentes níveis de escrita (pré-silábico, silábico e silábico-alfabético). As intervenções pedagógicas ocorrem às segundas, quartas e quintas-feiras, com turmas de 10 a 19 alunos e duração média de 1 a 3 horas. Antes de cada aula, os trios do PIBID realizam planejamento conjunto, considerando o nível de desenvolvimento e as dificuldades observadas.

Os recursos utilizados incluem materiais didáticos elaborados pelo supervisor e pibidianos, além de notebook, projetor, chromebooks, alfabeto móvel e acesso a arquivos digitais relacionados à Educação do Campo e às Relações Étnico-Raciais. A escola também oferece suporte para impressões e materiais básicos.

### **Relato de Experiência – Nível Pré-Silábico**

No primeiro encontro, em 18 de agosto, a dupla responsável apresentou os objetivos do reforço e realizou a leitura de *Letras de carvão* (Irene Vasco). Após reflexão coletiva, os alunos utilizaram letras móveis para formar seus nomes e palavras marcantes da história, atividade que possibilitou conhecer o grupo e planejar intervenções futuras.

### **Relato de Experiência – Nível Silábico**

As aulas iniciaram em 20 de agosto, com leituras literárias seguidas de rodas de conversa e atividades com o alfabeto móvel, construção de palavras e separação silábica. Foram trabalhados textos como *A Menina das Estrelas* (Tulipa Ruiz), *Uma história sobre respeito – O Laço do Amor* (Culturama, 2021) e *Malika, Cor da Terra* (Elza Aguiar), além do curta *Dudu e o Lápis Cor da Pele*. As atividades buscaram relacionar leitura, identidade e valores como respeito e diversidade, com forte engajamento dos alunos.

### **Relato de Experiência – Nível Silábico-Alfabético**

Nos encontros de 21 e 28 de agosto, o trio responsável iniciou um projeto a partir da leitura de *O cão, o leão e o porco* (Butoa Balingene) e *A Cor de Coraline* (Alexandre Rampazo). Foram realizadas rodas de conversa, atividades de escrita e reflexões sobre identidade e cor da pele, estimulando atenção, interação e consciência crítica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto de Intervenção **AlfaLetrar: aquilombar letras, palavras e frases** surge de uma demanda interna e se integra ao subprojeto do PIBID. As ações têm contribuído para reduzir defasagens de aprendizagem e promover letramento racial e cultural, fortalecendo a interação de saberes no processo de ensino-aprendizagem.

As leituras afrocentradas, a escrita coletiva, os jogos de sílabas e as rodas de conversas mostraram-se eficazes para desenvolver consciência fonológica, fluência leitora e compreensão textual, em consonância com Magda Soares (2003), que destaca alfabetização e letramento como processos distintos, mas inseparáveis. Ao trazer práticas contextualizadas, o projeto reforça que dominar a escrita não basta: é preciso vinculá-la à realidade dos alunos.

Outro aspecto central foi o diálogo com a cultura do campo. Conforme Arroyo (2012), os sujeitos carregam memórias e saberes próprios, muitas vezes invisibilizados no currículo. Ao trabalhar temas como identidade, respeito e território, os alunos se reconheceram em suas vivências, ampliando o engajamento.

O projeto também assumiu caráter de enfrentamento ao racismo e valorização da identidade negra. Gomes (2019) aponta que a escola deve assumir a responsabilidade no combate ao racismo e na afirmação positiva da identidade das crianças negras. As leituras e debates possibilitaram reconhecimento e pertencimento, fortalecendo a construção identitária.

Entre os desafios, destacam-se a heterogeneidade das turmas, a necessidade de estratégias diversificadas para manter a participação de todos e a escassez de recursos. Tais obstáculos exigem flexibilidade e criatividade no planejamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto consolidou-se como espaço de construção coletiva, articulando superação de defasagens com valorização da identidade racial e cultural dos estudantes do campo. As práticas de alfabetização e letramento, quando contextualizadas, confirmam a visão de Soares (2003) sobre a indissociabilidade desses processos. Em diálogo com Arroyo (2012), a experiência permitiu que os alunos se reconhecessem como sujeitos de saberes, fortalecendo o vínculo com a escola.

Apesar dos desafios, os resultados mostram que a escola pode assumir papel ativo no combate ao racismo e na promoção da diversidade, como defende Gomes (2019). A intervenção cumpriu seus objetivos pedagógicos e formativos, reafirmando a necessidade de práticas educativas sensíveis, críticas e éticas diante das demandas sociais e culturais dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Editora Vozes Limitada, 2017.

AGUIAR, Elza Pereira dos Santos. **Malika, cor da terra**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

BALINGENE, Butoa. **O cão, o leão e o porco**. São Paulo: Editora Paulinas, 2016.

GOMES, Nilma Lino. **Raça e educação infantil: à procura de justiça**. Revista e-curriculum, v. 17, n. 3, 2019. RAMPAZO, Alexandre. **A cor de Coraline**. São Paulo: Editora Moderna, 2018.

RUIZ, Tulipa. **A menina das estrelas**. São Paulo: Editora Companhia das Letrinhas, 2017.

RODRIGUES, Miguel (Dir.). **Dudu e o lápis cor da pele**. [Filme-vídeo]. Brasil: Migdal Filmes, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QvR75Jjv1hQ>. Acesso em: 03 set. 2025.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. Editora Contexto, 2003.